



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Identificar os idosos anónimos através das relações de vizinhança

Com o rápido desenvolvimento social, o ambiente habitacional em Macau está melhor do que antes, mas as relações entre vizinhos na comunidade estão cada vez mais afastadas, e o carinho entre as pessoas é cada vez menor, pois os vizinhos não só não se conhecem entre si, como também prestam cada vez menos atenção aos idosos que vivem sozinhos, por isso é frequente ouvir notícias sobre idosos isolados ou casais idosos que estavam mortos em casa há muito tempo, sem serem descobertos por ninguém.

De facto, as boas relações de vizinhança na comunidade, bem como a ajuda, a compreensão e o amor mútuo entre vizinhos não só desempenham um papel crucial na resolução dos problemas de ruído, infiltrações de água e violência doméstica, e na identificação dos idosos ocultos, como também contribuem para enfrentar o envelhecimento da população, elevando a participação voluntária dos moradores nos trabalhos comunitários e promovendo o desenvolvimento geral da comunidade.

No entanto, quando nos edifícios ocorrem conflitos ou problemas de ruído ou infiltrações, por exemplo, os residentes pedem frequentemente ajuda às comissões de condóminos para os resolver, mas os trabalhos destas comissões são, principalmente, sobre a manutenção dos edifícios, por isso é difícil reforçar as interações emocionais e a confiança entre vizinhos. Além disso, muitos prédios



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

antigos ainda não constituíram comissões de administração, por isso os idosos isolados e os casais idosos que vivem nesses prédios estão a enfrentar problemas, como as más condições habitacionais, a falta de manutenção dos edifícios, etc., e alguns deles sentem-se impotentes e desamparados perante os problemas emocionais, físicos e habitacionais, criando-se uma situação de “duplo envelhecimento”, ao nível tanto físico e psicológico, como habitacional.

Por outro lado, as autoridades estão a criar um modelo de serviços de saúde mental de “prevenção conjunta de quatro níveis, ligados intimamente aos tetracíclicos”, a fim de prestar aos residentes serviços abrangentes de saúde mental e psicológica. No entanto, esta medida só serve para prestar apoio especial às pessoas com necessidades específicas e depende da iniciativa das mesmas para pedir ajuda, por isso é difícil concretizar realmente o carinho entre vizinhos e famílias, sendo ainda escassos os cuidados psicológicos. Segundo as afirmações da Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Elsie Ao leong U, a pressão psicológica da população aumentou durante a epidemia, e os serviços de aconselhamento e de apoio do Governo são limitados, portanto, espera-se que todos prestem mais atenção às pessoas próximas, dando-lhes apoio, na medida do possível. No entanto, as medidas sobre o carinho entre vizinhos em Macau limitam-se ao nível da divulgação, não podendo surtir efeitos efectivos.

Na região vizinha, Hong Kong, foi criado, em 2002, o *Community Investment and Inclusion Fund* (Fundo de Investimento e Inclusão Comunitário) e, entre as medidas lançadas, destaca-se o plano de “chefe de edifício”, ao qual compete tratar de assuntos relacionados com o edifício, criar uma rede de apoio mútuo na comunidade



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

e prestar ajuda em caso de necessidade dos moradores. Actualmente, em Hong Kong existem 106 complexos de habitação pública e mais de 6700 chefes de edifício. Segundo muitos moradores da região vizinha, os chefes de edifício não só prestam apoio no tratamento das formalidades de ocupação das habitações e na remodelação das casas, como também mobilizam os moradores a participarem em actividades, e assim é possível conquistar confiança e criar uma comunidade de boa vizinhança. Este plano é comprovado como sendo um modelo mais eficaz para o desenvolvimento do capital social, e está a ser estendido a muitos complexos de habitação, com o objectivo da criação conjunta de uma comunidade harmoniosa.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Actualmente, em Macau, existem muitos casos de idosos anónimos na comunidade e alguns deles ainda não conseguem receber cuidados eficazes. De acordo com os dados estatísticos do Governo, em Macau há 5966 pessoas idosas isoladas ou casais idosos que vivem em edifícios sem elevadores, mas o Governo diz que este número não é abrangente. Além disso, o Governo afirma que há agora três serviços específicos de apoio aos idosos anónimos, contudo, quanto ao carinho entre vizinhos, as medidas lançadas só se limitam ao nível da divulgação, não podendo surtir efeitos efectivos. Neste sentido, as autoridades devem aproveitar as relações de vizinhança para melhorar ainda mais os dados sobre os idosos, com vista à prestação de apoio abrangente e preciso aos idosos com necessidade. Como é que o vão fazer?
2. As relações entre vizinhos são cada vez mais afastadas, por isso há que criar



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

um mecanismo de governação caracterizado por “orientação pelo Governo, participação diversificada”. O Governo deve então lançar o plano de “chefe de edifício” tomando como referência a prática de Hong Kong, a fim de incentivar a população, as associações e os diversos sectores sociais a desenvolverem um espírito de ajuda mútua, reforçando a coesão comunitária. Vai fazê-lo?

10 de Fevereiro de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Si Ka Lon**